

Resumo:

bet3565 : Explore as possibilidades de apostas em jandlglass.org! Registre-se e desfrute de um bônus exclusivo para uma jornada de vitórias!

ora quora : É-Bet 365-original-ou-falso App365 no estrangeiro Afortunadamente, há uma neira fácil de apostar e transmitir na bet365 de qualquer lugar, mesmo se você estiver m um país ou estado dos EUA onde não está disponível. Uma VPN pode alterar seu ereço IP, fazendo parecer que você está localizado

-com-um-acesso-a-usuario-do-custo-da-pratica-em-seu-trabalho-para-publicar-o-artigo-no-s

conteúdo:

bet3565

Visitantes da Nova Zelândia Exploram Livros e Artes Chinesas Exposições Waipa

No dia 10 de agosto de 2024, amantes de livros e pinturas na Nova Zelândia tiveram a oportunidade de acessar mais de 2.000 livros da China uma exposição no distrito de Waipa. A exposição de livros coincidiu com a Exposição Internacional de Artes Pandas Encontram a Juventude Neozelandesa e incluiu 235 pinturas feitas por crianças de ambos os países. As duas exposições foram organizadas pela Corporação Internacional de Comércio de Livros da China (CIBTC), pela Fundação de Cultura e Artes da Nova Zelândia e pelo Prime Media Group da Nova Zelândia.

Promovendo Intercâmbios Culturais

Chen Shijie, cônsul-geral chinês Auckland, mencionou que a leitura é uma das maneiras mais importantes pelas quais os chineses mantêm um diálogo igualitário, aprendizado mútuo e desenvolvimento com outros países, incluindo a Nova Zelândia. Ele acrescentou que a indústria editorial da China fez conquistas notáveis em sua globalização, apoiando o país a expandir sua influência nas principais feiras de livros e aumentar a popularidade das empresas editoriais chinesas.

Yang Lufeng, vice-presidente da CIBTC, disse que a CIBTC é pioneira e a principal força na promoção da cultura chinesa visando nível global, comprometendo-se a criar uma ponte de intercâmbio cultural e amizade entre a China e outros países. Ele esperava que ambas as exposições promovessem ainda mais os intercâmbios culturais e a integração entre a China e a Nova Zelândia, permitindo que cada vez mais leitores neozelandeses entendessem melhor a China.

Uma Janela para a China

A vice-prefeita do Conselho Distrital de Waipa, Liz Stolwyk, mencionou que esta é a terceira vez que o povo Waipa conhece ambas as exposições. Elas se tornaram uma janela importante para a área local entender a China e um elo importante que conecta os chineses locais e outros grupos étnicos. "Elas unem as pessoas de duas nações de uma forma inspiradora".

O cidadão local James visitou as exposições com sua filha. Ele disse que os neozelandeses

estão ansiosos para aprender sobre a China, o maior parceiro comercial do país. "Livros e pinturas são as melhores maneiras de conhecer um país e sua cultura".

Livros para Bibliotecas e Escolas Locais

Os livros serão doados para bibliotecas e escolas locais.

Papa Francisco emprende a viagem mais longa de seu pontificado

Papa Francisco tem 87 anos e nos últimos anos enfrentou dificuldades de saúde, começando a usar uma cadeira de rodas. Mas o papa está partindo para a viagem mais longa de seu pontificado.

Na segunda-feira, o pontífice inicia uma viagem maratona de 12 dias quatro países do Sudeste Asiático e do Pacífico Sul: Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor Leste e Singapura. É uma das viagens estrangeiras mais longas que qualquer papa já empreendeu e marca a maior distância geográfica (32.814 quilômetros ou cerca de 20.000 milhas) que Francisco viajou desde sua eleição em 2013.

Esta visita histórica permitirá que este papa destaque temas-chave de seu pontificado, incluindo o diálogo inter-religioso e a proteção do meio ambiente.

A viagem também sublinha uma mudança significativa que está ocorrendo na Igreja Católica: seu deslocamento para a Ásia.

Durante seu pontificado, as 44 visitas estrangeiras anteriores de Francisco incluíram a Coreia do Sul, o Japão, as Filipinas, a Tailândia, Mianmar e o Bangladesh. Ele também nomeou cardeais das Filipinas (Luis Antonio Tagle) e da Coreia do Sul (Lazarus You Heung-sik) para cargos seniores na administração central da igreja.

A Igreja Católica não é mais uma instituição eurocêntrica ou ocidental, mas uma que as igrejas da Ásia, África e América Latina têm uma voz crescente. Francisco, que como jovem queria ser missionário no Japão, falou favoravelmente sobre líderes masculinos e femininos da igreja vindo de países fora da Europa.

"A Ásia sempre esteve entre as prioridades de Francisco", disse o Padre Antonio Spadaro, um funcionário do Vaticano e assessor próximo do papa, para a .

Católicos na Ásia geralmente estão minoria, embora frequentemente sejam eficazes na administração de escolas e obras de caridade.

"O papa está interessado não tanto no número de católicos quanto na vitalidade", disse Spadaro, que acompanhará Francisco. Na maioria dos países asiáticos, a igreja busca atuar como um "fermento" ao tentar servir o "bem comum", enquanto a Ásia "representa o futuro neste momento no mundo".

Às vezes uma minoria, as igrejas na Ásia estão focadas no diálogo com outras religiões, algo que será um tema central da viagem.

Enquanto estiver na Indonésia, o maior país do mundo com maioria muçulmana, o papa participará de uma reunião com líderes religiosos na Mesquita Istiqlal de Jacarta, a maior do Sudeste Asiático. Em seguida, Francisco assinará uma declaração inter-religiosa com o grande imã da Indonésia e é esperado que visite um túnel conectando a mesquita e a catedral católica vizinha conhecido como o "túnel da amizade".

"A Indonésia e Singapura são países que a necessidade de negociar uma convivência harmoniosa com outras religiões e com a comunidade majoritária é uma preocupação contínua", disse Christina Kheng, teóloga católica de Singapura que ensina no Instituto Pastoral do Leste Asiático, para a . "O que se destaca é o diálogo da vida cotidiana que os católicos têm com pessoas de todas as crenças".

"O pulso das igrejas aqui é bastante diferente das das Europas ou EUA, onde questões como

polarização, secularização e abusos têm dominado as manchetes", acrescentou.

Spadaro disse que o "papa quer dar um sinal sobre o diálogo com o Islã" e observa que Timor Leste, o governo adotou um documento histórico de fraternidade humana - assinado por Francisco e o Grande Imã de Al-Azhar, Sheikh Ahmed al-Tayeb – como texto nacional.

Timor Leste é incomum para a Ásia, pois 97% da população se identifica como católica, a maior proporção fora do Estado da Cidade do Vaticano.

Michel Chambon, que trabalha na Universidade Nacional de Singapura e é especialista em catolicismo asiático, disse que a visita do papa ajudará a construir relações e a compreensão mútua com esses países.

"A coisa importante é que o Vaticano não é um Estado europeu, é muito mais do que isso", disse.

No entanto, a relação do Vaticano com a China, um Estado oficialmente ateu onde a prática religiosa é fortemente restringida pelo governo, estará no fundo a essa visita, com Francisco pressionando para reconstruir as relações diplomáticas com Pequim.

O catolicismo é uma das cinco religiões reconhecidas pelo Estado na China. Mas, as igrejas católicas oficiais foram, por décadas, administradas por bispos nomeados por Pequim, não pela Santa Sé, até que as duas partes chegassem a um acordo em 2024. Detalhes do acordo nunca foram tornados públicos e muitos dentro das congregações clandestinas que permaneceram leais a Roma e longamente enfrentaram perseguição temem ser abandonados.

Embora o acordo entre o Vaticano e a China tenha enfrentado críticas, a Santa Sé diz que o acordo já está dando resultados e espera abrir uma filial permanente na China. O papa repetidamente disse que gostaria de visitar o país.

Os apoiadores da estratégia diplomática paciente apontam para a relação melhorada do Vaticano com outro país governado por comunistas: o Vietnã. Após anos de conversações, o papa foi capaz de nomear o primeiro embaixador residente em Hanói no final do ano passado.

A viagem de Francisco também o levará para uma parte do mundo ameaçada por níveis crescentes de água do mar e desastres naturais, com a Papua-Nova Guiné sendo um país na linha de frente da crise climática. Durante seu pontificado, o papa insistiu que a proteção do planeta é uma questão moral urgente e sua viagem para o Pacífico é uma oportunidade para novamente instar os líderes mundiais a tomar ações mais fortes.

Fazer essa longa viagem agora, após mais de 11 anos como papa, envia uma mensagem a aqueles, incluindo níveis elevados na igreja, que esperam que esse pontificado esteja acabando. Spadaro diz que sublinha a "vigor do pontificado neste momento".

Francisco viajará, como de costume, com um médico e duas enfermeiras. Há riscos fazer uma viagem longa e exaustiva a esta idade. Mas este é um papa disposto a correr riscos e surpreender. E ele está determinado a fazer uma das viagens mais ambiciosas de seu pontificado.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet3565

Palavras-chave: **bet3565**

Data de lançamento de: 2025-01-19